

Chuva Pedida

Composição: Juvenal Lopes e Sabino Romariz

Arranjo: Grupo GAPEMA

Ficha Técnica

Grupo GAPEMA

Voz e Contrabaixo: Valdeci Gomes da Silva (Ling)

Vocal: Josimar Mata de Farias França

Flauta: Egildo Vieira do Nascimento

Violões: Hilário Nogueira de Araújo e José Ivo Q. de Bulhões

Viola: Zailton da Silva Sarmiento

Percussão: Zenildo da Silva Sarmiento



©Maceió-AL, 21 de maio de 2022

Chuva Pedida

MH&Letra

Choro

Composição: Juvenal Lopes e
Sabino Romariz
Arranjo: Grupo Gapema

Andto Sugerido ♩ = 50

Gm7 C7 F Bb Em7(b5) A7 Dm D7

5 *Gm7 C7 F Bb Em7(b5) A7 Dm A7 Dm A7*
Meu po - vo pe - diu pra cho -

10 *Dm A7 Dm A7 Dm D7 Gm3 D7 Gm3 D*
ver, mas a chu - va pe - di - da a - qui não che - gou. O ga - do tá to - do mor - ren - do, meu po - vo so -

15 *Eb D7 Gm Gm7 C C#0 Dm*
fren - do, meu DEUS, que hor - ror! — Man - da - ca - ru já vi - rou pó, nor - des -

20 *Dm7 Gm Em7(b5) A7 Dm A7 Dm A7*
ti - no so - fre e cho - ra, seu mo - ço, che - ga fa - zer dó. Meu dó. Es - sa

25 *Dm7 Gm A7 Dm A7 Dm Dm7*
gen - te pre - ci - sa ter — sa - ú - de e e - du - ca - ção — Fal - ta á - gua e não vem chu -


30 *Gm Em7(b5) A A7 Dm D7 Gm Eb*
- va — pra vin - gar a plan - ta - ção. — Tem tan - to ca - bo - clo re - zan - do, o -

35 *Dm A7 Dm A7 Dm F7 Bb F^o*




lhan-do o céu sem cho-ver — E não vem um pin-go d'á - gua — pra mo-lhar o meu so - frer

40 *Em7(b5)A7 Dm C Bb Dm D7*



— Ei-ta que se-ca mal - va - da! Ra-cha a al - ma da ter-ra a - té. Mas, en-

45 *Gm Em7(b5) Dm 1ª VEZ Em7(b5) A7 Dm A7*



quan - to a chu - va não che - ga, nor - des - ti - no mor - re de pé. —

49 *Dm 2ª VEZ E7 A7 Dm D7 D.S. al Coda Em7(b5) A7 Dm rit.*



ga, nor-des ti - no mor-re de pé.

Chuva Pedida

Juvenal Lopes e Sabino Romariz

*Meu povo pediu pra chover,
Mas a chuva pedida aqui não chegou.
O gado tá todo morrendo,
Tá tudo sofrendo, meu Deus, que horror!
Mandacaru já virou pó,
Nordestino sofre e chora, seu moço,
Chega fazer dó.*

*Essa gente precisa ter
Saúde e educação.
Falta água e não vem chuva
Pra vingar a plantação.*

*Tem tanto caboclo rezando,
Olhando o céu sem chover
E não vem um pingo d'água
Pra molhar o meu sofrer.*

*Eita que seca malvada!
Racha a alma da terra até.
Mas, enquanto a chuva não chega,
Nordestino morre de pé.*

BIS